



O PAPELEIRO

Informativo outubro de 2012

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Campanha Salarial 2012

Artefatos propõem só a inflação e trabalhadores ameaçam greve

Na rodada de negociação com o empresariado do setor de **ARTEFATOS DE PAPEL**, realizada nesta terça-feira, 29 de outubro, em São Paulo foi a maior chiadeira. Eles alegaram que a situação “está difícil” e só têm condições de pagar o INPC cheio, ou seja, repassar aos salários a inflação registrada nos últimos 12 meses e manter as demais cláusulas sociais.

Diante da postura do empresariado, os sindicatos e a Federação dos Papeleiros deixaram claro que estará notificando todas as empresas do setor, nas próximas horas, avisando que se a situação não mudar, os trabalhadores não terão outra saída senão deflagrar greve. O nosso entendimento é de que somente a mobilização dos trabalhadores poderá mudar este quadro.

Papel, Celulose e Papelão Ondulado cancelam rodada e marcam novo encontro só no dia 7

Na mesma linha, o **SETOR DE PAPEL, CELULOSE e PAPELÃO ONDULADO** acabou cancelando a rodada de negociação que ocorreria nesta quarta-feira, 30 de outubro, em São Paulo. Sem maiores explicações, acabou transferindo o encontro para o próximo dia 7 de novembro, uma quarta-feira. Na prática isso quer dizer que estão levando a nossa campanha salarial em “banho Maria”, não tendo o mínimo de respeito por nós trabalhadores.

Com esta postura do empresariado, a decisão tomada entre sindicatos e a Federação dos Papeleiros é de iniciar de imediato a mobilização dos trabalhadores. Para isso, já estão sendo programadas manifestações nas principais empresas do setor. Trabalhador, é hora de mostrar a nossa força. Só assim temos chance de conquistar boa parte das nossas reivindicações.

A DIRETORIA